



Relato da I Conferência Interna do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática UNESP - RIO CLARO

Prof. Dr. Antonio C. Carrera de Souza

Profa. Dra. M. Lúcia L. Wodewotzki

Profa. Dra. Rosa Lúcia S. Baroni

Resumo

O Programa de Pós-graduação em Educação Matemática da UNESP - Rio Claro promoveu, na cidade de Ipeúna, SP, sua primeira conferência anual interna, visando congregação do Corpo Docente do Programa e representantes de seu Corpo Discente, com o objetivo principal de avaliar a situação atual e perspectivas, assim como o de discutir e sugerir diretrizes que possam contribuir para o aperfeiçoamento qualitativo do referido Programa. O presente relato descreve as principais questões tratadas nesta I Conferência, ocorrida no período de 28 a 29 de novembro de 2000.

Abstract

The Graduate Program in Mathematical Education of UNESP - RC (State University of São Paulo at Rio Claro) promoted, in the city of Ipeúna, SP, its first annual internal conference aiming to join the program faculty and student representatives, with the main purpose of evaluating current situation and perspectives, as well as to discuss and to suggest guidelines which could help to bring about qualitative improvements in the Program. The present report describes the main issues discussed in this I Conference that was held from November 28-29 2000.

TEMA:

Repensando o PGEM: Que pesquisa fazemos? De que disciplinas necessitamos ?

Nos dias 28 e 29 de novembro de 2000, realizou-se na cidade de Ipeúna, SP, a 1ª Conferência Interna do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da UNESP, campus de Rio Claro, da qual participaram os seguintes docentes do programa: Prof. Dr. Roberto Baldino, Prof. Dr. Antonio Carrera de Souza, Prof. Dr. Paulo Emerique, Prof. Dr. Geraldo Perez, Prof. Dr. Irineu Bicudo, Profa. Dra. Laurizete F. Passos, Profa. Dra. Lourdes Onuchic, Profa. Dra. M. Lúcia Wodewotzki, Profa. Dra. Maria Bicudo, Prof. Dr. Marcelo Borba, Profa. Dra. Miriam Penteadó, Prof. Dr. Nelo Allan, Prof. Dr. Romulo Lins, Profa. Dra. Rosa S. Baroni, Prof. Dr. Sérgio Nobre, Profa. Dra. Tânia Cabral e Prof. Dr. Vicente Garnica. Os discentes: Chateaubriand Amancio, Ronaldo Martins e Zionice

Martos.

Abertura

O Prof. Dr. Marcelo Borba apresentou a programação, falando inicialmente sobre a idéia central do Encontro: "o que é a nossa pós-graduação, quem somos, que pesquisas fazemos e de que disciplinas necessitamos".

Nesse sentido, a primeira palestra "A História da Pós-Graduação" foi proferida pela Profa. Maria, abordando, desde os primórdios, as fases de reestruturação até sua estrutura atual. A primeira reestruturação se deu em função da avaliação do curso feita pela CAPES, no sentido de optar por Fundamentos da Matemática ou Educação Matemática. Nas avaliações seguintes, dentre as preocupações da CAPES destacam-se as Linhas de Pesquisa e a Qualidade dos Trabalhos e Bolsas de Estudo oferecidas. Nesse aspecto, a questão levantada e discutida foi: "Mudamos por que queremos ou para nos ajustarmos às regras da CAPES?"

Na sequência, o Prof. Dr. Vicente Garnica apresentou documento sobre as linhas de pesquisa obtidas a partir da produção científica de docentes e alunos, e que podem ser definidas em termos dos objetos focados ou das abordagens utilizadas. A questão bastante discutida nesse item foi sobre a Associação de ex-alunos, no sentido de analisar o impacto da atuação dos ex-alunos no cenário da Educação Matemática. A pergunta proposta e discutida foi: Este Programa tem levado adiante aquilo a que se propõe? Qual a atuação do ex-aluno? Até que ponto nossos ex-alunos têm contribuído para a renovação do quadro de pesquisadores ligados à área?

Complementando a discussão acima, foram destacados os Seminários de Matemática e de Educação Matemática, realizados às terças-feiras, e os Grupos de Pesquisa como atividades marcantes deste Programa. Lembrando que, no preenchimento de um Relatório, pontos importantes do trabalho que é desenvolvido no Programa não são colocados por imposição do próprio modelo, levantou-se a possibilidade de se mostrar de outras formas essa produção, como, por exemplo, através da publicação de livros e da própria avaliação através dos egressos do Programa.

O debate sobre as disciplinas foi iniciado pelo Prof. Dr. Romulo Lins, levantando três possibilidades: grade curricular (cercada), similar ao que já existe; elenco gigante de disciplinas, onde o aluno faz suas opções individualmente; grade conceitual, onde as

disciplinas são propostas ano a ano, após reunião entre alunos e docentes, em função dos projetos em andamento, visando a atender uma demanda real. Houve ampla discussão sobre os prós e os contras dessas abordagens, e também a intervenção dos alunos em que apresentam um documento reivindicando entre outros itens, que se pense sobre: "qual o perfil que Mestres e Doutores formados por esse Programa de Pós-Graduação devem ter"?

As questões centrais que foram colocadas a partir dessas discussões se resumem em: manter-se as disciplinas atuais, apenas atualizando as ementas; obrigatoriedade das disciplinas de conteúdo matemático; mudança de paradigma, pensando as disciplinas em função dos grupos de pesquisa fortalecendo os mesmos; projeto pedagógico do curso e o perfil do aluno que se quer formar.

Finalmente, procedeu-se a discussão do Documento a ser enviado pelo Coordenador do Curso ao representante da Área de Educação da CAPES, sobre a avaliação deste Programa, enfatizando nossa concepção de Educação Matemática.

Pontos importantes que não foram discutidos neste Encontro referem-se, entre outros, ao Processo de Seleção, incluindo a Prova de Proficiência em Língua Estrangeira, e a diversificação das atividades de formação.